



SIGEX - LOURES 2008

**EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES
NO CONCELHO DE LOURES**

22 de Novembro de 2008



SIGEX – LOURES 2008

Relatório exercício SIGEX - LOURES 2008

ARVM

22 de Novembro de 2008

No dia 22 de Novembro de 2008 realizou-se o SIGEX - LOURES 2008 EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES DO CONCELHO DE LOURES organizado pela ARVM - Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide.

Este exercício permitiu aferir vários pontos relativos às telecomunicações, realizadas pelos radioamadores portugueses no âmbito de grandes acidentes ou catástrofes naturais, como alternativa à rede telecomunicações oficial, ou em cumprimento da obrigação e missão pessoal, integrada no âmbito da Protecção Civil.

O exercício SIGEX - LOURES 2008 teve como objectivo implementar uma rede de comunicações rádio, temporária, com estações instaladas no CMOS - Serviço Municipal de Protecção Civil de Loures, e nos Quartéis de Bombeiros e locais que previsivelmente numa situação de emergência real deveriam ser ocupados prioritariamente do concelho de Loures.

O cenário de enquadramento para exercício SIGEX -LOURES 2008:

Sismo Magnitude 6.9 na área metropolitana de Lisboa ocorrido às 17:30 de dia 21 com localização: Epicentro –Falha no Vale Inferior do Tejo

A coordenação deste exercício esteve a cargo de uma equipa de radioamadores. A estação coordenadora foi CT1RVM.

Notas de registo

Pelas 15:00 conforme previsto iniciou-se o exercício, estando todas as estações operacionais.

O exercício deu-se por concluído pelas 15:50

Às 15:41 as comunicações foram interferidas por uma comunicação sem áudio na frequência de 145.350 MHz, a interferência intermitente não afectou de forma alguma as comunicações.

Nesta operação todos os meios envolvidos nas comunicações foram meios de radioamadores.

Condições da propagação: Solar flux 69 and mid-latitude A-index 1.

Condições meteorológicas: Céu limpo - Máx. 19º Min. 12º



SIGEX – LOURES 2008

Equipamentos

Verificou-se no teatro de operações (terreno) que é imprescindível equipamentos operativos em pelo menos duas bandas, VHF e UHF, como complementos mútuos.

Embora em cenários de flagelo ou catástrofe se deva operar com potência mínima há que contar com a necessidade de se utilizar potências de emissão mais fortes, como foi caso caso em alguns locais, para se poder concretizar a comunicação.

Informação Difundida

Durante todo o exercício foi notório a coordenação, disciplina e o rigor da troca das mensagens que se traduz numa eficiência próxima dos órgãos profissionais.

Síntese Conclusiva

Este exercício permitiu treinar os meios humanos e testar os recursos técnicos, servindo para melhorar as condições de serviço dos radioamadores participantes.

As dificuldades encontradas a serem ultrapassadas, servirão para uma melhor prestação da actividade desenvolvida, o que é esperado, pois em situações reais as condições psíquicas e materiais poderão ser bastantes afectadas.

Também o empenhamento e o entusiasmo dos colegas que permitiram a realização deste exercício foi notório, pelo que é de enaltecer a sua colaboração e esperar que esta atitude, resulte na participação de mais colegas no próximo exercício.